

ESTUDO SOBRE O ENSINO DA HISTÓRIA DO PARANÁ NA REDE PÚBLICA DE CAMPO LARGO: AS RELAÇÕES COM A HISTÓRIA LOCAL E A CONSTRUÇÃO DA CONCIÊNCIA HISTÓRICA¹

GERSON LUIZ BUCZENKO

1 TEMA

Estudo sobre o ensino da história do Paraná na rede pública de Campo Largo: as relações com a história local e a construção da consciência histórica.

2 APRESENTAÇÃO

Com o presente tema buscar-se-á pesquisar e analisar o ensino da história do Paraná, na rede pública do Município de Campo Largo e as conexões com a história local, para então, avaliar a construção de uma consciência histórica junto aos estudantes.

3 JUSTIFICATIVA

A implantação da educação no cenário paranaense, quando do seu início, enfrentou dificuldades, quadro que se repercutiu em todas as localidades, vilas, distritos, comarcas e municípios, uma vez que a capital Curitiba era o grande centro irradiador das atitudes políticas e de desenvolvimento econômico. Nesse momento a história local subordina-se à história do Paraná, compondo-a

“A história do Paraná é, pois, um capítulo da história regional do Brasil, e consiste na história da formação de uma comunidade que, como tal, adquiriu individualidades distintas, de qualquer forma, das outras comunidades

¹ Projeto de Pesquisa apresentado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Mestrado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná. Orientador: Prof. Dr. Geyso Dongley Germinari.

regionais do Brasil. Sua formação, em traços gerais, se processa do seguinte modo:

- a) pela formação de um centro social de irradiação, que se localizou em Curitiba;
- b) pela expansão dirigida desse centro, de onde resultou a conquista, pela posse de determinado território;
- c) pela constante subordinação social e política dos núcleos resultantes da expansão ao centro social inicial de Curitiba, de modo a formar um conjunto”.²

Para justificar esta subordinação da história local ao “centro irradiador”, constatamos em estudos sobre o Município de Campo Largo, de forma mais específica sobre a economia da erva mate naquele município, uma diversidade de fontes para a pesquisa histórica sobre o município; porém, fontes que tratam de diversos pontos, tendo como marco inicial o mesmo histórico de formação. Aspectos da sociedade que existira no passado, seus costumes, economia, educação, política, entre outros, praticamente não estão reunidos no sentido de dar uma visão sobre o que fora o passado dessa cidade. Desse passado, no que se refere à economia da erva-mate, restou em destaque apenas a sede do Museu do Mate, pertencente ao complexo do Museu Paranaense.

Com o passar do tempo, Campo Largo passou a ser reconhecida como a “capital da louça e da cerâmica” (SEDU, 2009), em função da instalação de empresas do respectivo setor como a INCEPA e GERMER, por exemplo. Assim merece um estudo sobre como está sendo conectada a história regional com a história local em sala de aula e também, como está sendo construída a consciência histórica, uma vez que temos o exemplo de Curitiba, com a construção de uma identidade de “capital ecológica”, reconhecida internacionalmente.

4 PROBLEMA

Ao realizar pesquisas sobre a história do Paraná, mais especificamente sobre a economia da erva mate e sua influência sobre o município de Campo Largo, durante pesquisa monográfica em 2009, constatou-se que essa economia foi fator de grande desenvolvimento para o Município, uma realidade histórica que aos poucos foi sedimentada em breves relatos históricos e no Museu do Mate, em que pese este ser um

² MACHADO, Brasil Pinheiro. Esboço de uma sinopse da História Regional do Paraná. UFPR: História - Questões & Debates, p. 183, Jul-Dez 1987.

referencial para a história do Paraná, principalmente para a região de Curitiba. Com a evolução social e econômica, hoje, Campo Largo é reconhecida como a Capital da Louça e da Cerâmica, assim sendo, como está sendo abordada a história local, dentro do contexto da história regional? E, como está sendo construída a consciência histórica junto ao jovem estudante do Município?

5 OBJETIVO

5.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer e analisar o ensino da história do Paraná no Município de Campo Largo e a contribuições deste ensino, para o conhecimento da história local assim como, para a construção de uma consciência histórica junto aos estudantes.

5.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Pesquisar as bases norteadoras do ensino da história do Paraná no que se refere às Secretarias Estadual e Municipal de Educação;

b) Pesquisar junto aos professores do Colégio Sagrada Família Anchieta, no Município de Campo Largo, sobre como é entendido e aplicado o ensino da história do Paraná e, as conexões com a história local, bem como, o entendimento sobre a construção da consciência histórica;

c) Realizar pesquisa de campo, junto aos alunos da 4ª Série do Colégio Sagrada Família Anchieta, para obter padrões e avaliar a construção da consciência histórica em sala de aula.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao estudar a educação, o ensino da história tem uma participação fundamental neste processo, pois possibilita a construção de conexões entre o passado e o presente, a história local, regional e do mundo. A educação tem sua história assim como a pedagogia entre outras ciências, possibilitando ao aluno e ao professor construir o conhecimento histórico em sala de aula.

Com o objetivo de melhor encaminhar um projeto de pesquisa como proposta a ser desenvolvida durante o Mestrado optou-se pelo tema: “Estudo sobre o ensino da história do Paraná na rede pública de Campo Largo: as relações com a história local e a construção da consciência histórica”. Com expectativa de aprofundar a pesquisa sobre o trabalho do professor no que se refere ao ensino da história do Paraná, valorizando-se a história local, caminhando pela educação histórica e, a sedimentação da consciência histórica por parte dos educandos.

Para tanto se buscou uma base de conhecimentos iniciando-se pela obra organizada por Circe Bittencourt, com o título: “O saber histórico em sala de aula”, onde inúmeras questões passaram a surgir sobre o ensino da história, destacando a participação da Professora Dra. Maria Auxiliadora Schmidt com o texto – “A formação do professor de história e o cotidiano da sala de aula”, onde destaca-se o desafio da educação histórica nos dias de hoje:

Para que a prática de sala de aula adquira “o cheiro bom do frescor”, é preciso que se assumam definitivamente os desafios que a educação histórica enfrenta hoje em dia. Seria uma das maneiras de se contribuir para que os educandos se tornassem conhecedores da pluralidade de realidades presentes e passadas, das questões do seu mundo individual e coletivo, dos diferentes percursos e trajetórias históricas. Os educandos poderiam adquirir a capacidade de realizar análises, inferências e interpretações acerca da sociedade atual, além de olhar para si e ao redor com olhos históricos, resgatando, sobretudo, o conjunto de lutas anseios, frustrações, sonhos e a vida cotidiana de cada um no presente e no passado (BITTENCOURT, 2006, p.65).

Assim como a obra: “História na sala de aula”, cujo organizador é o Professor Leandro Karnal, entre outros merece destaque o artigo da Prof. Dra. Circe, no que se refere à importância da relação entre a micro e a macro-história:

Mas, igualmente, revela a necessidade de refletirmos sobre a relação entre a micro e a macro-história, um dos desafios historiográficos e para a História escolar. Os estudos da história local devem tentar buscar no recorte micro os sinais e as relações da totalidade social, rastreando-se por outro lado, os indícios das particularidades – os homens e as mulheres de carne e osso. A história do Brasil de constitui, assim, por uma dimensão nacional, local e regional (KARNAL, 2008, p. 203).

Merece ainda especial destaque o artigo do Professor Dr. Geysso Dongley Germinari intitulado “A história da cidade, consciência histórica e jovens escolarizados”, que possibilita um maior esclarecimento sobre o conceito de

consciência histórica e identidade, onde se obtém um definição de consciência histórica como sendo: “uma operação mental complexa que estabelece conexão entre a interpretação do passado, a compreensão do presente e a expectativa do futuro”(GERMINARI, 2010, p.17). Além deste conceito fundamental para o trabalho proposto, o artigo também possibilita um aprofundamento teórico em razão das fontes de pesquisa citadas.

Importante salientar também o aporte teórico proporcionado pela consulta aos temas explorados pela Professora Dra. Rosi Terezinha Ferrarini Gevaerd, que apresenta uma tese intitulada “A narrativa histórica como uma maneira de ensinar e aprender história: o caso da história do Paraná”, onde se verifica a importância da narrativa histórica nesse processo de ensinar e aprender história, ou seja, a educação histórica:

A segunda questão é a necessidade da incorporação, por parte dos professores, da idéia de narrativa histórica como uma maneira de aprender e ensinar história, pois, no dizer de Husbands (2003, p.51), na aprendizagem histórica a narrativa não é um fim em si mesma, mas um meio para determinado fim, isto é, para a produção de uma compreensão sobre o passado. Nesse sentido, a educação histórica assume um papel importante, uma vez que leva em consideração não só o desenvolvimento do pensamento histórico dos alunos em relação à compreensão de situações do passado, mas também os procedimentos metodológicos usados pelos historiadores que são levados para a sala de aula em situações de ensino e aprendizagem. A partir dessas considerações, a contribuição desta investigação para a área da educação histórica está, primordialmente, no fato de que ela destaca a necessidade e importância de se levar em conta o tipo de narrativa que está sendo veiculado nas propostas curriculares, nos manuais didáticos, nas aulas da professora, assim como a necessidade de incluir o trabalho de narrativas como um dos elementos do ensinar e aprender história (GEVAERD, 2009, p. 302).

7 METODOLOGIA

Para desenvolver o presente trabalho vamos utilizar a pesquisa qualitativa, no sentido de estudar o ambiente escolar e sua complexidade, em função de ser um local onde se reúnem pessoas, oriundas de uma grande diversidade social, que buscam atingir objetivos fundamentais da educação nos papéis sociais que estão a representar.

Algumas características básicas identificam os estudos denominados “qualitativos”. Segundo esta perspectiva, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. Para tanto, o pesquisador vai a campo

“captar” o fenômeno em estudo a partir das perspectivas das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno (GODOY, 1995, p.21).

Inicialmente vamos direcionar nossos esforços na pesquisa bibliográfica, buscando fundamentos teóricos sobre a consciência histórica e a construção de uma educação histórica. Em seguida faremos a pesquisa documental no que se refere às orientações das Secretarias, Estadual e Municipal de Educação, para o ensino da história do Paraná e as conexões com a história local. Na pesquisa de campo, procurar-se-á verificar a abordagem realizada pelos professores municipais do Colégio Sagrada Família Anchieta, em Campo Largo, no que se refere ao ensino da história do Paraná e as conexões com a história local, assim como, a visão destes sobre a construção da consciência histórica. Junto aos alunos da 4ª Série da mesma instituição de ensino, procuraremos avaliar a obtenção da consciência histórica no que se refere à história local e do Paraná.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

GEVAERD, Rosi Terezinha Ferrarini. **A narrativa histórica como uma maneira de ensinar e aprender história: o caso da história do Paraná**. 300 f. Tese de Doutorado. Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2009.

GERMINARI, Geysa Dongley. **A história da cidade, consciência histórica e jovens escolarizados**. Artigo. Disponível em www.utp.br/Cadernos_de_Pesquisa/pdfs/cad.../2_historia_cidade_cp9.pdf. Pesquisado em 13 de Novembro de 2010.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa – tipos fundamentais**. RAE-Revista de Administração de Empresas, São Paulo, vol. 35, nº. 3, p. 20-29, mai./jun., 1995.

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Maria F. Braga; HORN, Geraldo Balduino (org.). **Diálogos e perspectivas de investigação**. Ijuí: Unijuí, 2008.

SEDU – Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Municípios – Campo Largo. Pesquisado em 23 de Novembro de 2009.